



## **ABERTURA DO ANO ACADÊMICO DE 2010**

**Com o novo ano acadêmico, vamos dar continuidade a alguns dos projetos desenvolvidos e iniciar tantos outros para a nossa Academia.**

**1- Hoje faremos o lançamento do Livro *Sete Portas* do escritor Ordep Serra vencedor do Premio/Conto 2008;**

**2- Lançamento do Premio Nacional de Literatura Academia/Brasken – Ficção. Com o tema Afro-Brasileiro, destinado a um livro de contos, novelas ou romances, escrito por autor de nacionalidade brasileira;**

**3- Atendendo ao publico de estudantes e professores, a Academia implantou o projeto Ponto de Cultura Espaço de Letras, iniciativa do Ministério da Cultura que se efetivou com a aprovação da Proposta do Acadêmico Aleilton Fonseca. As oficinas do Círculo Baiano de Leitura foram administradas pela Professora Maria Lucia Martins e os Encontros Literários coordenados pelo poeta e escritor Luiz Antônio Cajazeira Ramos. Considerando o sucesso do ano passado, continuaremos com os encontros literários na Academia de Letras da Bahia em 2010, registrando a realização dos 04 encontros com a participação dos acadêmicos e escritores.**

- a- Hélio Pólvora e Mayrant Gallo**
- b- Ruy Espinheira Filho e Maria Lucia Martins**
- c- Luis Henrique Dias Tavares e Adelize Souza**
- d- Myriam Fraga e Ildásio Tavares.**

**Ainda com o Ponto de Cultura, realizamos 07 Oficinas do *Círculo Baiano de Leitura*, Coordenado por Maria Lucia Martins. Daremos prosseguimento a outras atividade do ponto de cultura, como Visitas Guiadas.**

**4- Com a Fundação Pedro Calmon estabelecemos a parceria do Seminário *Novas Letras*. Uma parceria com o nosso querido Confrade Ubiratan Cássio de Araújo. Com ele inciamos um novo projeto que é uma nova avenida desta Academia. A coordenação das Academias de Letras da Bahia. Neste sentido já tivemos uma primeira reunião com as seguintes:**

- a- Paulo Afonso – Francisco Araújo Filho**

- b- Valença – Araken Vaz Galvão**
- c- Vitória da Conquista – Sebastiana Dias Souza**
- d- Guanambi – Dario Teixeira Cotrim**
- e- Recôncavo – Almir de Oliveira**

**5- O instante é impulsionado pela dinâmica do site e dos portentosos recursos eletrônicos com o registro da vida da Instituição que une passado ao presente com vistas, ao futuro eletrônico desta Organização. Devemos sobre tudo ao diretor Carlos Ribeiro e ao Consultor de Tecnologia da Informação Leonardo Cardoso de Moraes, especialista em Segurança da Informação. Depende de cada vez mais, dos confrades e das congreiras o fornecimento de informações para o enriquecimento progressivo do site da Academia.**

**O passado, visibilizado na galeria dos Presidentes, comprova a representatividade das gerações dirigentes, seja da elite médica, tão marcante na vida intelectual da bahia seja na liderança Política e Jurídica, seja ainda, das gerações e dos movimentos literários, como *ARCO E FLECHA*, *MODERNISMO*, *CADERNO DA BAHIA*, *MAPA*, seja enfim, pelos ingressos dos cultores da línguas e das literaturas de que exemplo a liderança escolar do confrade Claudio Veiga.**

**6- Seminários tem aprofundado a análise da vida e obra de escritores baianos. Em 2008, foi a poesia da nossa querida poeta Myriam Fraga, de onde resultou o volume *Poesia Reunida*. Em 2009, trabalhamos a obra de ficção, de ensaísta e de teórica da literatura de Helena Parente Cunha. Devemos esta realização à Congreira Evelina Carvalho Sá Hoisel, com comprovada experiência na Pós Graduação da UFBA. Liderança que garante a continuidade deste tipo de trabalho acadêmico. Para este ano, planeja-se a análise da obra literária do Confrade Hélio Pólvora.**

**7- O cuidado com o Belo Solar Góes Calmon, tem exigido permanente atenção. Trata-se de uma referência na arquitetura eclética dos solares baianos e um dos poucos sobreviventes da saga demolidora, segundo o acadêmico e arquiteto Francisco Sena. O requinte da arquitetura e da pintura de Pliciniano Silva exigem um tratamento museológico para o qual contamos com a competência da Professora Sylvania Athaide, diretora do Museu de Arte da Bahia, e ancestralmente, ligada a esta casa, o seu pai, o engenheiro Aderbal Menezes foi o artífice da restauração deste palacete entregue ao público, pelo Governador Luiz Vianna Filho, em 06 de novembro de 1970, dia do aniversário de Góes Calmon, que sempre quis que sua casa fosse um museu.**

**8- Muito contamos com a expertise do mestre José Dirson Argolo para a restauração dos retratos de Ruy Barbosa, Xavier Marques de autoria de Guttman Bicho, o do acadêmico Otavio Torres e Prisciliano Silva. As recentes doações de móveis antigos pelos acadêmicos Joacy Góes e Francisco Senna harmonizaram-se com o perfil da casa.**

**9- No momento que o estatuto reformado retirou a condição restritiva do domicílio em Salvador para os membros efetivos baianos do sodalício, potencializamos o topônimo Bahia. A Academia de Letras é de toda Bahia e não somente da sua capital Soteropolitana. Exercitando a desejada abertura territorial elegemos para suceder a Zélia Gattai o poeta**

**Antonio Brasileiro, da sempre lembrada “ *Terra formosa e bentida, paraíso com nome de Feira*”. No próximo mês de maio, o poeta feirense tomará posse integrando-se no nosso convívio saudado pelo nosso confrade Ruy Espinheira Filho.**

**10- Além da sucessão de Zélia Gattai, recebemos neste ano o Arqueabade Dom Emanuel D’Able do Amaral, Joacy Góes e Paulo Costa Lima, sucessores, respectivamente dos saudosos acadêmicos Antonio Carlos Magalhães, Pedro Moacir Maia e Ary Guimarães.**

**11- Como sócios correspondentes, tomaram posse o escritor francês Dominique Stoeanescu e Antonio Carlos Secchim. Com saudades registramos o falecimento do sócio correspondente José Medlin. É pelo vínculo de sócio correspondente que nós nos articulamos com outros confrades enriquecendo, assim, o nosso quadro societário. Perdemos recentemente o companheiro Ruben Nogueira que será homenageado em 08 de abril de 2010 pelo confrade Valdir Freitas Oliveira.**

**12- Juntamente com o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, tão bem dirigido pela nossa confreira Consuelo Pondé de Sena, lançamos a polianteia *Jorge Calmon, o Jornalista*. Prosseguem as medidas para a elaboração do seu busto pela artista Marcia Magno, doação da Associação Baiana de Imprensa, conforme decisão do nosso querido confrade Samuel Celestino. Neste particular muito tem cooperado o confrade Geraldo Machado. Esperamos que ainda neste ano inauguremos o retrato do nosso saudoso e sempre lembrado benfeitor Jorge Calmon.**

**13- Este ano vamos nos associar à Academia Brasileira de Letras, nas homenagens dos 100 anos de falecimento de Joaquim Nabuco, pela importância deste líder abolicionista e como grande escritor, basta lembrar *Minha Formação e Um Estadista do Império*, obra capital para o conhecimento da vida intelectual brasileira. Joaquim Nabuco como todos nós sabemos, é um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.**

**14- Ainda referente aos centenários a Academia agradece mais uma vez aos confrades Aleilton Fonseca, Valdir Freitas Oliveira, João Eurico Matta pela participação nos centenários dos acadêmicos Lafayette Espínola, Eloyvaldo Chagas de Oliveira e Orlando Gomes.**

**15- Talvez nenhuma outra iniciativa da atual diretoria tenha sido tão gratificante quanto a criação de prêmios e distinções. A criação da medalha Arlindo Fragoso, fundador da Academia, coincidiu com a colocação do seu retrato na parte central da sala Edith Mendes da Gama e Abreu.**

**16- O Premio pelo conjunto da obra, velha aspiração deste sodalício recebeu o suporte financeiro da Eletrogóes. Será concedida anualmente a partir deste ano. Muito agradecemos ao confrade Joacy Góes. A exemplo da matriz francesa, as academias devem distribuir prêmios, ocupar-se da Gramática e do Dicionário. Lá chegaremos com estudo dos falares baianos, matéria altamente desenvolvida pelo Instituto de Letras da UFBA e quanto ao Dicionário, somos carentes um *Thesaurus* dos autores baianos.**

**17- Distinções como Honra ou Merito, amigo da academia e outros estimos procuram psicologicamente gratificar aqueles que servem aos sodalício e a cultura baiana.**

**18- Ao ensejo desta abertura agradecemos a colaboração de todas as congreiras e confrades, o trabalho dos operosos funcionários desta casa e a colaboração da comunidade acadêmica sempre presente nesta casa e colaboração especial e um agradecimento especial a Brasken, a Odebrech pela edição da revista, ao Governo do Estado, Secretaria de Cultura aqui presente o seu titular Márcio Meirelles pelo suporte financeiro das nossas atividades.**